

## 6. COMÉRCIO EXTERIOR

O comércio exterior capixaba apresentou contração, no terceiro trimestre de 2024, registrando variação de -15,51%, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, puxada pela redução de -27,45% nas importações, enquanto as exportações cresceram +5,04%, nesse período. Nessa base de comparação, o comércio exterior brasileiro apresentou alta de +2,25%, devido ao incremento de +7,15% nas importações, enquanto as exportações recuaram -1,38% (Gráfico 6.1 e Tabela 6.1).

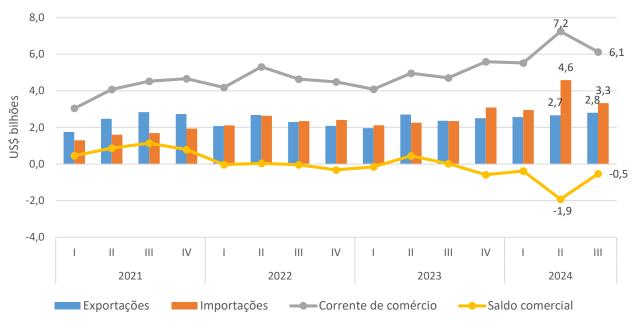
Na comparação com o terceiro trimestre de 2023, o comércio exterior capixaba apresentou crescimento de +30,18%, em função do incremento de +41,93% nas importações e de +18,52% nas exportações, enquanto no Brasil, as exportações variaram em -0,11% e as importações +16,03%, resultando em +6,50% na corrente de comércio (Gráfico 6.1 e Tabela 6.1).

O resultado do acumulado de janeiro a setembro de 2024, frente ao mesmo período de 2023, também foi de expansão (+37,40%) no comércio exterior capixaba, derivado de +61,63% nas importações e +14,24% nas exportações. No Brasil, houve alta de +3,73% no comércio exterior do período, advindo de +8,03% nas importações e +0,65% nas exportações (Gráfico 6.1 e Tabela 6.1).

No acumulado em quatro trimestre, o comércio exterior capixaba exibiu crescimento de +34,26%, puxado por +52,84% nas importações e +15,66% nas exportações. No Brasil houve alta de +2,42% no comércio exterior, derivado da expansão de +2,78% nas importações e de +2,14% nas exportações, do período (Gráfico 6.1 e Tabela 6.1).



Gráfico 6.1 – Exportações, importações, saldo comercial e corrente de comércio Espírito Santo - US\$ bilhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC. Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Tabela 6.1 – Exportações, importações e corrente de comércio Espírito Santo e Brasil - Variação (%) trimestral – 2024.III

Eopinico od	Variação %			
Localidade e indicador	Contra o trimestre anterior	Interanual*	Acumulada no ano *	Acumulada em 4 trimestres **
Brasil				
Exportação	-1,38	-0,11	0,65	2,14
Importação	7,15	16,03	8,03	2,78
Corrente de comércio	2,25	6,50	3,73	2,42
Espírito Santo				
Exportação	5,04	18,52	14,24	15,66
Importação	-27,45	41,93	61,63	52,84
Corrente de comércio	-15,51	30,18	37,40	34,26

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

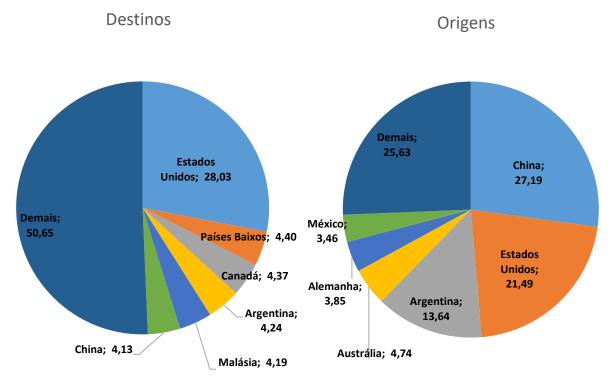
<sup>\*</sup> Base igual período do ano anterior.

<sup>\*\*</sup> Base: igual período anterior.



Estados Unidos, Países Baixos e Canadá foram os principais destinos das exportações capixabas, no terceiro trimestre de 2024, com 28,03%, 4,40% e 4,37% de participações, respectivamente. China, Estados Unidos e Argentina mantiveram o topo do ranking das origens das importações capixabas, no mesmo período, com participações de 27,19%, 21,49% e 13,64%, respectivamente (Gráfico 6.2).

Gráfico 6.2 – Destinos das exportações e origens das importações Participação (%) – 2024.III



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC. Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Os principais destaques nas vendas do Espírito Santo para os Estados Unidos, no terceiro trimestre de 2024, foram: produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (32,52%), rochas trabalhadas (20,53%), celulose (14,90%) e produtos semimanufaturados de ligas de aço (11,74%). Entre as principais vendas destinadas aos Países Baixos, destacaram-se: minérios de ferro e concentrados (45,73%), óleos brutos de petróleo (30,54%), gengibre e outras especiarias (7,97%) e café em grãos/bruto (7,28%). Já para o Canadá, as vendas



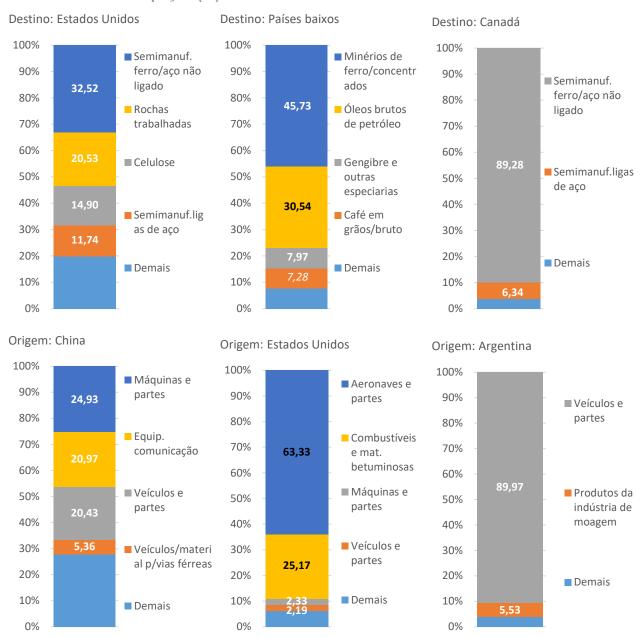
concentraram-se em *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado* (89,28%) e *produtos semimanufaturados de ligas de aço* (6,34%) (Gráfico 6.3).

Os principais grupos de produtos originados na China, no terceiro trimestre de 2024, foram máquinas e partes (24,93%), equipamentos de comunicação (20,97%), veículos e partes (20,43%) e veículos/material para vias férreas (5,36%). Dos Estados Unidos foram importados, sobretudo, aeronaves e partes (63,33%), combustíveis e matérias betuminosas (25,17%), máquinas e partes (2,33%) e veículos e partes (2,19%). Por fim, as compras originadas na Argentina foram concentradas, principalmente, em veículos e partes (89,97%) e produtos da indústria de moagem (5,53%) (Gráfico 6.3).



Gráfico 6.3 – Principais produtos exportados aos principais destinos e importados das principais origens

Participação (%) - 2024.III



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC. Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.